

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 2. Mundo Normal Primitivo

87. Ocupam os Espíritos uma região determinada e circunscrita no espaço?

R. “Estão por toda parte. Povoam infinitamente os espaços infinitos. Tendes muitos deles de contínuo a vosso lado, observando-vos e sobre vós atuando, sem o perceberdes, pois que os Espíritos são uma das potências da natureza e os instrumentos de que Deus se serve para execução de seus desígnios providenciais. Nem todos, porém, vão a toda parte, por isso que há regiões interditas aos menos adiantados.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0087).

Livro 2.

Capítulo 87 – Há divisões no Espaço para os Espíritos?

0087 / LE

Há inúmeras divisões no espaço para os espíritos, nas quais a vida que levam é de acordo com os seus estados espirituais. Em todo lugar onde estagiamos há um traço da nossa própria elevação espiritual, a nos mostrar o que somos; no entanto, a misericórdia divina interfere em tudo, nos dando sempre um pouco a mais como bênção do Criador.

No espaço infinito há mesmo divisões que se interpõem aos espíritos que ali se radicaram por necessidade, sem condições de visitarem outras comunidades, porém essas, como que prisão, são transitórias; o tempo lhes dará meios, juntamente com o esforço próprio, de se libertarem, tendo o espaço como a sua própria casa, sendo cidadãos universais. Para os Espíritos puros não existem barreiras e eles visitam todos os reinos como se fossem o seu próprio ninho familiar. Mas, para tanto, haveremos de vencer a nós mesmos, iluminando a nossa consciência, aparando as nossas arestas e convertendo os nossos impulsos de ódio, ciúme, orgulho e egoísmo em amor, Àquele que Se transmuta em sol e faz livre os sentimentos, para que a caridade tenha trânsito desimpedido, com todas as suas nuances.

É de se notar que na Terra há igualmente muitas divisões, onde o inferior não tem acesso ao superior, no entanto, este pode transitar em todos os outros. Devemos buscar a superioridade, que deve ser patrimônio comum de todas as criaturas, conquista de todos os seres, pelo esforço individual. Os espíritos povoam verdadeiramente o espaço infinito, reunindo-se por vezes, em sociedade, como convivem com os homens de maneira que muitos desconhecem. Eles estão ligados à Terra por compromissos assumidos de ajudar os encarnados nas suas necessidades, e trabalham incessantemente, dando-lhes intuição das coisas corretas da vida; entretanto, se fecharem os ouvidos à transmissão de idéias nobres, abrir-se-á campo propício para a manifestação das trevas, que também têm como moradia a Terra, por ela ser o lar mais afeito às suas aspirações.

Chegou o momento das mudanças. Nosso Senhor Jesus Cristo bate às nossas portas espirituais, nos pedindo para mudar, ajustando os nossos conhecimentos para maior entendimento das leis espirituais, de sorte a nos libertar da ignorância; e para isso

Ele nos deixou como herança divina o Evangelho, contendo preceitos que nos marcam os caminhos, por onde encontraremos a vida, encontrando a verdade.

A convivência com a Doutrina Espírita, em estudo permanente das suas consecutivas revelações, fornecerá os meios e dará mesmo facilidades de se reconhecer quem são os espíritos mais ou menos livres e, pela viagem astral, poder-se-á constatar com mais visibilidade outros reinos onde habitam espíritos. O tempo, sobre a direção da Divindade, conferirá essa oportunidade. A vida é como uma flor: vai desabrochando na seqüência do próprio tempo.

Os espíritos moram por toda parte e servem de agentes de Deus no engrandecimento de tudo. Podemos observar legiões de entidades no ar, nas águas, nas florestas, no reino animal e nas sociedades humanas, em trabalhos permanentes em nome dAquele que tudo criou por amor. Esperamos que o entendimento neste assunto não se faça esperar, e que o esforço de cada um, para melhorar, seja a esperança de todos para o encontro da felicidade, porque tudo está pronto, esperando de nós o momento da decisão.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro II, Cap. 87, Há divisões no Espaço para os Espíritos? – questão 0087),

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).